

A11.201-1

PROJETOS HÁ OBRAS PREVISTAS OU EM ANDAMENTO QUE PROMETEM ENCANTAR MORADORES E TURISTAS DEPOIS DE PRONTAS

Verão nas praias será com entulho, tapumes e máquinas

◆ Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari terão obras nas orlas entre dezembro e fevereiro

◆ Número de quiosques será reduzido no período, exceto na orla de Itaparica

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redegazeta.com.br

O verão, sinônimo de praia e de férias, vai exigir de moradores e turistas muita paciência em pelo menos quatro municípios do Estado. Para conseguir um espaço nas areias da Grande Vitória os turistas terão que desviar de

caminhões cheios de entulhos, calçadões destruídos e tapumes de proteção.

As obras previstas ou em andamento nas orlas de Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari prometem encantar a todos depois de prontas. Os projetos, futuristas, agradam aos olhos. Mas eles ainda estão no papel ou em

placas promocionais de obras públicas. Entre dezembro deste ano e fevereiro de 2008 o único visual presente nessas praias será de reconstrução.

Durante esses meses o turista terá que se acostumar a substituir o barulho das ondas do mar e do vento do litoral pelo da britadeira-

ra. Os quiosques, ou melhor, a falta deles, será outro problema.

Opção de lazer diurno, principalmente para os adoradores da cervejinha e do peroá frito, serão poucas as opções nessas praias, com exceção de Vila Velha, na Praia de Itaparica, que promete retirar

os quiosques só depois de março.

Em Camburi, na Capital, todos estarão derrubados, mas seis, improvisados em contêineres, ocuparão toda a área em obras. Nas praias de Guarapari e da Serra parte deles será retirada.

Esses dois últimos municípios, por sinal, são os únicos

que prometem interromper as reformas nas praias durante o verão. As obras ficarão suspensas entre o Natal e o carnaval, mas o entulho e o desconforto para o turista permanecerão. Com ou sem barulho de bate-estaca.

Mais informações sobre obras no verão na página 6.



CANTEIRO. As obras de recuperação na orla de Camburi, em Vitória, não vão dar trégua ao turista, que precisará de paciência durante a temporada. FOTO: GILDO LOYOLA

Guarapari

Maquetes para turistas

O secretário estadual de Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Rodrigo Chamoun, afirmou que todas as obras nas praias de Guarapari serão interrompidas durante o verão. "Devemos parar com os trabalhos em 20 de dezembro e só retornar depois do carnaval. Não queremos perturbar o turista", disse. Ao todo, oito praias do município estarão em obras de reurbanização. Sendo que boa parte em locais de grande movimento de turistas, como as praias do Morro e do Centro da cidade. "Vamos distribuir panfletos durante esses meses de paralisação da obra para informar ao turista os motivos das obras e apresentar, em maquete, como vão ficar as novas praias de Guarapari", explicou Chamoun.

Vila Velha

Obra começa das pontas

As orlas de Itapoã e Itaparica, em Vila Velha, serão urbanizadas durante o verão. Segundo o secretário de Obras do município, Oswaldo Migiara, as intervenções no local vão começar nos extremos das praias, seguindo em direção ao centro, onde, hoje, estão localizados os quiosques. "Não vamos mexer nos quiosques durante o verão. Vamos começar a derrubá-los depois de março", garantiu o secretário. Migiara afirmou que as obras ficarão restritas ao final da praia, entre o Duna's Motel e o antigo bar Entre Amigos, e o início dela, da Rua Jair de Andrade e o começo dos quiosques (área dos pescadores). "Não queremos atrapalhar o verão de ninguém. Acreditamos que toda essa parte estará concluída até dezembro", afirmou.

Vitória

Quiosques provisórios

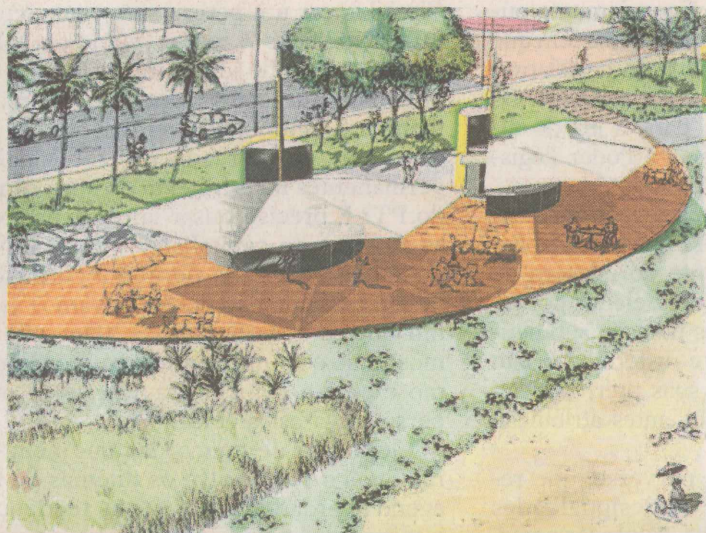
As obras na orla de Camburi, em Vitória, devem terminar em setembro do ano que vem. Durante os próximos 12 meses a prefeitura da Capital não pretende interromper a reurbanização. "Até dezembro a primeira etapa da praia deve estar concluída. As outras estarão em andamento, com todo o calçadão quebrado e os quiosques derrubados", afirmou o secretário de projetos e obras especiais do município, Elias Marochio. Segundo ele, para diminuir o impacto aos moradores e turistas a prefeitura vai instalar, temporariamente, entre novembro deste ano e abril de 2008, seis quiosques na orla. "Já estamos com um calçadão improvisado todo iluminado, além de outro quiosque instalado para ouvir sugestões e reclamações dos moradores", disse.

Serra

Obras param no verão

As duas obras previstas no litoral da Serra, segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano do município, Silas Maza, serão interrompidas de dezembro deste ano a fevereiro de 2008. "Ficaremos parados do Natal ao carnaval para não atrapalhar os moradores nem os turistas", garantiu Maza. Segundo ele, não haverá nem rastros de obras nas praias de Jacaraípe e Nova Almeida. "Apenas a primeira das quatro etapas de Jacaraípe será feita. Em Nova Almeida, vamos mexer apenas no piso do calçadão", afirmou. Depois da conclusão das obras a preocupação do município vai ficar na formação dos profissionais que vão atuar nos quiosques, com cuidados na higienização, no atendimento e no armazenamento de comidas e bebidas.

A NOVA CARA DA ORLA NA GRANDE VITÓRIA



merciantes interessados. A praia ainda terá espaço reservado para a prática de esporte e locais arborizados. A mata de restinga será recuperada em algumas áreas. Obras de drenagem e escoamento estão incluídas

SERRA

■ Reurbanização da Orla de Jacaraípe
■ **Valor:** R\$ 10 milhões (sendo R\$ 3,5 milhões para a primeira etapa)

■ **Duração:** Começou mês passado e termina no final de 2008. A primeira das quatro etapas deve ficar pronta em dezembro deste ano (entre as Avenidas Minas Gerais e Guarani)

■ **Espaço:** São quase 6 quilômetros de extensão

■ **O que vai ter:** O piso do calçadão será mudado. Ciclovias e áreas de estacionamento serão instaladas e a iluminação será adaptada de acordo com o Meio Ambiente (por ser área de desova de tartarugas). A avenida será adequada para mão única, com duas faixas, saindo de Jacaraípe em direção a Nova Almeida. Todos os 132

quiosques atuais serão demolidos e outros 26 serão construídos, com 300 metros de distância entre eles. Cada um terá 92 metros quadrados, incluindo área externa coberta, e serão espalhados em duplas. Cada um dos 13 complexos terá cinco banheiros: dois masculinos, dois femininos e um para pessoas com deficiência física. Pela orla serão espalhadas mini-praças com parquinhos, quadras de futebol e vôlei. Próximo

à Avenida São Francisco haverá um módulo com área arborizada. A mata de restinga será preservada

■ Reurbanização da Orla de Nova Almeida

■ **Valor:** R\$ 2,5 milhões

■ **Duração:** Deve começar em 60 dias, com previsão para terminar no final de 2008

■ **Espaço:** São 1,2 quilômetros de orla, abrangendo toda a extensão da praia

■ **O que vai ter:** Serão instalados dois quiosques - com 40 metros quadrados cada um, incluindo área externa coberta -, novo piso no calçadão, ciclovia, área para estacionamento de veículos, mini-praças (como área para prática de esporte, parquinho e arborização), além banheiros nos quiosques para homens, mulheres e pessoas com deficiência física. A mata de restinga será mantida

VILA VELHA

■ Reurbanização das Praias de Itapoã e Itaparica

■ **Valor:** R\$ 12,05 milhões. Os quiosques, orçados em R\$ 180 mil cada, serão construídos pelos interessados

■ **Duração:** Começa em 30 dias e termina em agosto de 2008

■ **Espaço:** São 3,5 quilômetros de extensão - da Rua Jair de Andrade, em Itapoã, até o final da Avenida da Praia, perto

do Duna's Motel

■ **O que vai ter:** O calçadão será ampliado e uma ciclovia será construída. Banheiros serão instalados próximos aos quiosques e outros seis ficarão espalhados pela praia. Cerca de 85 quiosques (organizados em grupos de dois a três, com 120 metros de distância cada grupo), serão construídos. Três deles serão executados pela prefeitura (sendo um para os pescadores) e os outros 82, pelos co-



CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PRESERVADAS É PRÉ-REQUISITO

Projetos deverão seguir novas regras

Diretrizes são do lema e da GRPU para regularizar as propostas de urbanização de orlas

Por conta da ocupação irregular das praias capixabas, o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) e a Gerência Regional de Patrimônio da União (GRPU) elaboraram algumas diretrizes para os projetos de urbanização da orla marítima do Estado.

Um dos pré-requisitos é a conservação das áreas de preservação ambiental, como as matas de restinga. No caso dos quiosques, por exemplo, exige-se uma distância de 100 metros, no mínimo, entre eles.

Para esses estabelecimentos também é determinado, no máximo, uma

área de 20 metros quadrados para cada um. No caso de dois ou mais, serão permitidos 35 metros quadrados.

MESAS. O uso de mesas e cadeiras também é regulado, estabelecendo 30 metros quadrados a área máxima para cada quiosque. "O uso da areia da praia fica proibido para esse fim", afirma Luciano Fávaro Bissi, gerente regional do Patrimônio da União.

O projeto ainda deve apresentar um espaço adequado para acondicionamento de resíduos sólidos e outra para o depósito de materiais de grande porte, tais como grades de bebidas, por exemplo.

O quiosque ainda tem que apresentar caixa de gordura com lançamento para a rede de esgoto sanitário existente, se for o caso, ou tratamento individual onde não existir rede coletora.



CONTROLE. Pelas regras do lema e da GRPU, cenas como esta não serão mais admitidas, pois fica proibido usar a areia da praia para instalar cadeiras e mesas. FOTO: FÁBIO VICENTINI/ARQUIVO

Quiosques serão regularizados

Gerência Regional do Patrimônio da União vai ordenar permissão do uso do litoral do Estado

Característica comum às praias do Espírito Santo, a ocupação desordenada do litoral por estabelecimentos comerciais deve ter seu fim. Pelo menos esse é o objetivo de Gerência Re-

gional do Patrimônio da União Luciano Fávaro Bissi, gerente regional do Patrimônio da União.

gionários, todos os quiosques das praias capixabas e a permissão do uso do litoral para fins comerciais.

gionários, todos os quiosques das praias capixabas e a permissão do uso do litoral para fins comerciais.

HIGIENE. Ele explica que, geralmente, os comerciantes chegavam nas praias e instalavam barracas e madeira, sem condições de higiene. "Depois, por conta própria ou com a intervenção da prefeitura, os estabelecimentos foram removidos", conta Bissi.

gionários, todos os quiosques das praias capixabas e a permissão do uso do litoral para fins comerciais.

Nos últimos três anos a GRPU começou a conversar com os municípios do litoral do Estado, Ministério Público Federal e o Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) para conscientizar as prefeituras sobre a ocupação desordenada das praias. "Quatorze participaram das reuniões e foram aprovados os projetos de regularização", conta Bissi.

TURISTAS NA ORLA

478 mil 22,9 km

Esse é o número de turistas que vieram ao Estado entre dezembro de 2006 e fevereiro deste ano, segundo a Secretaria de Turismo, nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari. Este último foi o que recebeu o maior número: 217 mil. Seguido pela Capital, com 132 mil, Vila Velha, 74 mil, e pela Serra, 55 mil.

Essa é a extensão do litoral capixaba que estará em obras durante o próximo verão. O equivalente a 5% do total de litoral do Espírito Santo: 411 quilômetros. Entre os quatro municípios, Guarapari é o que tem o maior número de praias em obras e, também, de quilômetros: são 9,3.

objetivo da Gerência Regional do Patrimônio da União (GRPU). O órgão

do Estado, hoje, são inviáveis comercialmente. Não houve planejamento na instalação dos imóveis”, afir-

feitura ram construídos quiosques de alvenaria. Mas esses, quase sempre, ainda sem permissões da União ou

reuniões, mas poucas traçaram ações para se adequarem, com exceção de Guarapari e Serra, por exemplo”.

Hotéis temem desistências de turistas

Empresários dizem que prefeituras devem garantir atrativo para visitantes durante toda a temporada

“Se hoje as obras já interferem no dia-a-dia dos moradores, no verão isso não será diferente”, afirma o superintendente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (Abih), Patrick José dos Santos. Segundo ele e donos de hotéis de Vi-

tória e Guarapari, o turismo deve aumentar nos meses do próximo verão, mas com possibilidade de desistências de hospedagem no decorrer da estação.

“Isso vai depender da postura que prefeituras e Estado vão tomar para minimi-

zar os impasses criados pelas obras”, explica Santos. “O turista vem ao Estado para ver a praia. Algo tem que ser feito para que ele não desista disso e fique, ao invés de um mês, apenas uma semana”, frisa.

No caso de Camburi, por exemplo, Patrick acredita que o principal problema seria o trânsito local, já prejudicado por conta do grande número de obras no

município. Outro problema seria a chegada do turista até a praia e como ele seria atendido.

“O turista procura um local bom para dormir, ser bem atendido e um serviço de qualidade. A falta de quiosques pode ser um empecilho. Assim como o trânsito ruim para chegar até a praia ou uma obra que não dá acesso ao calçadão”, aponta o superintendente da Abih.

A NOVA CARA DA ORLA NA GRANDE VITÓRIA



dentre outras intervenções. No sistema viário, as pistas passarão por reformas, os pontos de ônibus serão remanejados e um mergulhão saindo da Avenida Dante Michelini dará acesso direto à Avenida Adalberto Simão Nader

GUARAPARI

■ Reurbanização das Praias do Centro

■ Valor: R\$ 6,5 milhões

■ Duração: Começa no próximo mês e deve permanecer até o final do primeiro semestre de 2009

■ Espaço: São mil metros de extensão, incluindo as praias da Areia Preta, do Meio, das Castanheiras, dos Namorados e das Virtudes

■ O que vai ter: Todo o calçadão vai ganhar piso novo, área para ciclovia e arborização. Dos 30 módulos comerciais, apenas nove serão mantidos como quiosques. Na Praia das Castanheiras uma praça será integrada ao Beco da Fome; na Areia Preta, próximo ao Hotel Radium, será erguida uma área esportiva e aumentada a oferta de vagas de estacionamento; a praia das Vir-

tudes terá um mirante. Os pontos serão interligados por um calçadão

■ Reurbanização da Praia do Morro

■ Valor: R\$ 13,5 milhões

■ Duração: Começa no próximo mês e termina no final do primeiro semestre de 2009

■ Espaço: São 2,7 quilômetros de extensão, com obras em toda a praia

■ O que vai ter: Os 58 quiosques atuais serão substituídos por 34, instalados de dois em dois, em 17 módulos, com 100 metros de distância entre eles. Nos intervalos, serão instalados banheiros públicos. O projeto ainda inclui piso novo, ciclovia, áreas arborizadas e áreas de lazer com quadras de futebol, vôlei e peteca, além de pista de skate. A mata de restinga será mantida ou recuperada

■ Reurbanização da Praia do Riacho

■ Valor: R\$ 4 milhões

■ Duração: Deve começar até o final deste ano, com dois anos de duração

■ Espaço: Vai do bairro Ipiranga até Nova Guarapari, com 5

quilômetros de extensão

■ O que vai ter: Na praia serão construídos calçadão e ciclovia, além de pontos de ônibus, que serão definidos. Não há previsão de quiosques nem banheiros. Em alguns pontos serão construídos mirantes

■ Asfaltamento da Praia de Setiba

■ Valor: R\$ 1,6 milhão

■ Duração: As obras come-

çam no próximo mês. A expectativa é a de que terminem antes do verão (início de dezembro)

■ Espaço: Serão pavimentadas a rua da orla do bairro e as de acesso à praia. Com 600 metros de extensão, ao todo

■ O que vai ter: Apenas a pavimentação das três ruas, sem previsão para mexer nos quiosques, na iluminação ou instalar banheiros



VITÓRIA

■ Reurbanização da Orla de Camburi

■ Valor: R\$ 31,5 milhões (incluindo as intervenções viárias)

■ Duração: Começou em maio deste ano e termina em setembro de 2008

■ Espaço: São 2,9 quilômetros de extensão - da ponte de Camburi até o cruzamento das Avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader

■ O que vai ter: A obra conta com a reforma do calçadão da praia e, também, da calçada do outro lado da avenida. Inclusão de ciclovia, sete conjuntos com dois quiosques cada um, complexos de banheiros entre esses conjuntos, três mixes culinários (como pequenos restaurantes e lanchonetes), módulo do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), nova iluminação, área para prática de esportes na areia,